

Ex-presidente do BC defende a conversão

por Paulo de Alencar
de Salvador

O ex-presidente do Banco Central (BC), Carlos Geraldo Langoni, defendeu ontem, em Salvador, diante de uma platéia de cerca de noventa empresários que lotou o auditório da Associação Comercial, a conversão dos US\$ 75 bilhões que o País deve a instituições privadas estrangeiras em capital de risco. "Este é um mecanismo que transformará os projetos de investimento que hoje existem em realidade concreta, sem que as empresas precisem recorrer a subsídios governamentais ou ao endividamento externo", disse.

Langoni explicou que o

processo de conversão da dívida externa em capital de risco investido no Brasil poderá ser realizado de três formas distintas, de acordo com estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), do Rio de Janeiro, da qual é professor. A primeira delas prevê a conversão por meio de mecanismo acionário, que é feito pelos fundos mútuos de investimento.

Outra maneira de transformação da dívida externa em capital de risco, segundo o ex-presidente do BC, é a aplicação direta dos recursos investidos em participação minoritária em empresas brasileiras que desejam receber aporte de capital.